

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

INTERESSES DE PESQUISA DOS CANDIDATOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO DA UEPG: UM LEVANTAMENTO DOS TERMOS MAIS USADOS NOS TÍTULOS DOS PROJETOS

Cíntia Xavier Cintia_xavierpg@yahoo.com.br

Manoel Moabis Pereira dos Anjos manoelmoabis@hotmail.com

RESUMO

Este levantamento busca demonstrar como estão alinhadas as propostas de pesquisa das seleções do mestrado em Jornalismo da UEPG nos últimos quatro anos. A premissa que provocou a observação se deu com a impressão de que há uma tendência em relação às linhas e grupos de pesquisa do programa. Atualmente são duas linhas de pesquisa: 1 - Processos de Produção Jornalística (LP1) e 2 - Processos Jornalísticos e Práticas Sociais (LP2). A primeira volta a entender os processos e práticas no jornalismo e a segunda a observar a relação que o jornalismo estabelece com a sociedade. Para o levantamento foram coletados os títulos de todos os projetos inscritos para a seleção do mestrado e foram classificados, a partir das palavras encontradas nos títulos. O movimento de pesquisa realizado está sendo chamado de exploratório (MINAYO, 2004) e visa criar categorias para verificar os interesses de pesquisa dos futuros pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Pesquisa. Metodologia.

1. INTRODUÇÃO

Quais interesses de pesquisa são apresentados pelos candidatos à seleção de mestrandos do PPGJor da Universidade Estadual de Ponta Grossa? A curiosidade inicial desse texto tem como objetivo apresentar as principais proposições oferecidas nos projetos de pesquisa submetidos ao Programa de Mestrado a partir de seus títulos. O recorte considera os projetos submetidos nos últimos 04 anos, e ajuda a compreender como a pesquisa em jornalismo se estrutura a partir de suas indicações mais frequentes de objeto.

O Programa de mestrado em Jornalismo da UEPG é o segundo do país com foco na pesquisa em jornalismo. Com início de funcionamento em 2013, o PPGJor UEPG já formou 46 mestres, dos quais 17 estão em programas de pós-graduação em fase de doutoramento em diferentes programas: UFPR; UFSC; Unesp; PUC-RS;



REALIZAÇÃO



APOIO



UFRGS. (SUCUPIRA,2021). Três egressos são doutores (2 pela UERJ e 1 pela Unisinos), Dois estão concursados atuando na Pós-Graduação na Universidade Federal do Mato Grosso e na Universidade Federal do Tocantins e o terceiro atua como professor substituto na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Anualmente, o PPGJor UEPG oferece 15 vagas para alunos regulares distribuídos em duas linhas de pesquisa: 1 - Processos de Produção Jornalística (LP1) e 2 - Processos Jornalísticos e Práticas Sociais (LP2). Enquanto a LP1 tem como foco “a especificidade epistemológica e profissional do jornalismo, investigações de fenômenos jornalísticos contemporâneos” (PPGJOR- UEPG, 2013) a LP2 trabalha com “reflexões conceituais em torno das relações do jornalismo com outras práticas e representações, como cultura e política, e os respectivos impactos nas mediações sociais e debates públicos.” (PPGJOR- UEPG, 2013). De forma mais específica, a linha 1 trata dos fenômenos “notadamente aqueles situados no âmbito da produção, circulação e consumo, considerando os elementos, relações e variáveis dos processos editoriais em Jornalismo”.(PPGJOR- UEPG, 2013) e as pesquisas sob a linha 2 “tematizam as interfaces do jornalismo no tocante às disputas eleitorais, manifestações culturais, gênero, políticas públicas, práticas de cidadania e articulações com formatos discursivos de grupos e movimentos sociais.” (PPGJOR- UEPG, 2013).

As duas linhas de pesquisa convergem no estudo das dinâmicas internas e externas do Jornalismo, oferecendo olhares distintos, e complementares, na observação dos fenômenos jornalísticos.

Os 11 professores que integram o Programa também se distribuem em seis grupos de pesquisa mantidos na casa: Lógicas de Produção e Consumo no Jornalismo; Grupo de Estudos e Pesquisas em Mídias Digitais (GEMIDI); e Jornalismo, Conhecimento e Profissionalização (“O conhecimento no Jornalismo”) estão filiadas à Linha 1 do programa. Convergem com os pressupostos da Linha 2: Grupo de Pesquisa Jornalismo e Gênero; Jornalismo Cultural e Folkcomunicação; Jornalismo e Política: representações e atores sociais.

A partir das características do programa de mestrado em jornalismo da UEPG (apresentadas anteriormente), o texto a seguir apresenta os interesses de pesquisa



REALIZAÇÃO



APOIO



entre os candidatos e candidatas às vagas destinadas a alunos regulares no PPGJor da UEPG. O levantamento realizado neste documento parte das pistas (termo/ palavras-chave) encontradas nos títulos dos projetos de pesquisa que foram submetidos ao mestrado como parte integrante do processo de seleção para realizar os movimentos de pesquisa e sínteses contidas neste trabalho. O período compreendido neste levantamento vai de 2019 a 2022. Trata-se de uma análise exploratória realizada a partir dos dados fornecidos pelo PPGJor da UEPG. A priori foram identificadas categorias dentro dos principais termos apontados nos títulos, na tentativa de classificar e entender os temas (MINAYO, 2004, p. 91).

Inicialmente, o texto realiza uma recuperação das reflexões produzidas sobre as pesquisas desenvolvidas no PPGJor da UEPG e também uma discussão teórica que ajuda a compreender os interesses de pesquisa em cada linha do Programa. Em seguida serão apresentados os títulos dos projetos submetidos à seleção do mestrado acompanhados de uma reflexão sobre as preferências das proposições de pesquisa.

2. Considerações sobre as pesquisas em jornalismo na UEPG

A preocupação com o mapeamento das escolhas de pesquisa realizada na pós-graduação stricto-sensu de jornalismo na UEPG oferece diversas possibilidades de recortes que ajudam a compreender o modo como o programa tem conduzido a produção científica no Campo do Jornalismo atualmente. Woitowicz e Gadini (2017), por exemplo, partem das escolhas metodológicas apresentadas nas dissertações de mestrado do PPGJor UEPG entre 2015 e 2017 para discutir os limites e desafios que marcam a produção de ciência no Campo do Jornalismo. O estudo tem como base, as dissertações defendidas na pós-graduação da UEPG. A reflexão indica que as proposições conceituais e metodológicas apresentadas nas dissertações defendidas pelo Programa da UEPG têm preocupações que dialogam com as especificidades da produção jornalística, considerando os desafios inerentes ao necessário fortalecimento e legitimidade teórica do campo de investigação.

Contudo, não se pode falar sobre desenvolvimento científico sem considerar o cenário político e social que incide sobre o lugar ocupado pela pesquisa no país e o funcionamento da pós-graduação. Entre problemas (para o



REALIZAÇÃO



APOIO



fortalecimento da pós-graduação, não apenas em Jornalismo), é importante situar os cortes de investimentos e a redução em linhas de fomento à pesquisa e demais projetos integrados, que praticamente ‘congelam’ planos e metas de fortalecimento da pós-graduação nas mais diversas áreas. Os PPGs novos sentem os impactos desta política de forma mais forte, pois sequer registram condições para se consolidar por falta de apoio e recursos no cenário de desmonte que marca o período pós-2015. (WOITOWICZ e GADINI, 2017, p. 58 e 59)

Desta forma, os pesquisadores da UEPG ajudam a compreender que os resultados de pesquisa apresentados nas dissertações estão atravessados por questões que não são eminentemente conceituais e epistemológicas, mas que passam pelas condições objetivas de funcionamento dos PPG's stricto-sensu no país. De modo, que ao considerar as dissertações como objeto de reflexão sobre a produção científica da área, sempre é necessário realizar essa ressalva.

Mas quais as concepções teóricas e conceituais embasam as linhas de pesquisa trabalhadas na UEPG?

Na organização das linhas e grupos de pesquisa os dois eixos norteadores entendem que o jornalismo é parte indissociável da sociedade em que está inserido. Na linha 1 as pesquisas observam o jornalismo na perspectiva dos processos de produção, que identifica as diferentes formas de produção da notícia (TUCHMAN, 1978; RODRIGO ALSINA, 2009; FISHMAN, 1983). Ainda sob a perspectiva da linha 1 as investigações giram em torno da organização profissional e identidade (FIDALGO, 2005), do conhecimento no jornalismo (GENRO Filho, 2012; GROTH, 2011) princípios éticos (KARAM, 2004) e também nas relações produtivas do jornalismo com as inovações tecnológicas (SALAVERRIA, 2003).

Na perspectiva da linha 2 o jornalismo é cotejado com as manifestações da política (LIPPMANN, 2010; FAUSTO Neto, 2003); na relação com manifestações culturais (BELTRÃO, 2001); nas relações de identidade, de gênero e raça (BELISARIO; GERALDES; MOURA, 2013). Desse modo, a linha 2 do mestrado em jornalismo se identifica, entre outras características, como as relações e interfaces que o jornalismo realiza com e na sociedade.

É possível perceber que existe um relativo equilíbrio entre as defesas de dissertações realizadas em cada uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa:



REALIZAÇÃO



APOIO



Ao observar as dissertações defendidas é possível perceber um equilíbrio nos resultados das pesquisas em relação às linhas de pesquisa. Ao registrar que das 46 dissertações defendidas, 23 tem reflexões que estão mais voltadas a pensar os processos, fenômenos do jornalismo e suas características profissionais. E outras 23 pesquisas abordam o jornalismo em diálogo com aspectos políticos, econômicos, culturais ou ainda nas relações com movimentos sociais. (SUCUPIRA, 2021)

Mesmo que as defesas apresentem um relativo equilíbrio, o presente texto busca identificar se essa característica pode ser percebida desde o processo de ingresso dos estudantes.

Para o levantamento que será apresentado a seguir, foram considerados os projetos de pesquisa submetidos no processo de seleção de alunos regulares. Os projetos foram observados a partir dos seus títulos de pesquisa, o que indica que seriam necessários novos momentos de pesquisa que considerem a estrutura de texto de forma mais aprofundada (resumos, referências teóricas e metodológicas) para aprofundar a discussão aqui iniciada.

3. Os trabalhos submetidos ao PPGJor da UEPG

Ao longo dos últimos quatro anos (2019 a 2022) 65 projetos de pesquisa foram submetidos ao processo de seleção do PPGJor da UEPG. Os trabalhos selecionados se referem àqueles candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas pelo PPGJor UEPG e, portanto, efetivamente participaram do processo de seleção.

TABELA 1 - Distribuição de trabalhos submetidos nos últimos 04 anos

ANO	Quantidade de Trabalhos
2019	21
2020	11
2021	22
2022	11



REALIZAÇÃO



APOIO



Total	65
--------------	-----------

Fonte: Dados do PPGJor UEPG compilados pelos autores do texto

Mesmo que não seja o objeto desse texto, é possível perceber uma variação na submissão dos projetos a cada ano. Vale lembrar que o cenário da pós-graduação do Brasil apresentou, nos últimos quatro anos, uma redução significativa nos investimentos, seja de bolsas de pesquisa ou mesmo de recursos para os PPG's no país. Além disso, a Pandemia da Covid-19 também pode ter contribuído para a oscilação percebida na submissão dos projetos. Outro fator que ajuda a entender a quantidade de trabalhos submetidos é que o mestrado em jornalismo funciona, no que se refere a dinâmicas de disciplinas, com aulas de segunda a quarta-feira, no período da tarde, algo que pode interferir na capacidade de estudantes de outras regiões poderem acompanhar essas aulas sem algum tipo de auxílio (bolsas) ou mesmo conciliar a realização do mestrado com alguma atividade profissional.

Quanto aos interesses de pesquisa, os trabalhos foram categorizados a partir das demonstrações de alinhamento que indicavam em seus títulos, seja com o jornalismo em suas características próprias ou do jornalismo em suas interações e relações estabelecidas com outras áreas ou com a sociedade. A primeira categoria, que mais se aproxima dos objetos de estudo da Linha “Processos de Produção Jornalística” foi nomeada de “Trabalhos LP1” enquanto aqueles trabalhos que apresentavam indicações de estudo do jornalismo a partir de suas interfaces com a sociedade foi categorizado como “Trabalhos LP2”.

Vale lembrar que a LP1 tem como foco “a especificidade epistemológica e profissional do jornalismo, investigações de fenômenos jornalísticos contemporâneos” (PPGJOR- UEPG, 2013) e a LP2 trabalha com “reflexões conceituais em torno das relações do jornalismo com outras práticas e



REALIZAÇÃO



APOIO



representações, como cultura e política, e os respectivos impactos nas mediações sociais e debates públicos.” (PPGJOR- UEPG, 2013). De forma mais específica, a linha 1 trata dos fenômenos “notadamente aqueles situados no âmbito da produção, circulação e consumo, considerando os elementos, relações e variáveis dos processos editoriais em Jornalismo”.(PPGJOR- UEPG, 2013) e as pesquisas ligadas à linha 2 “tematizam as interfaces do jornalismo no tocante às disputas eleitorais, manifestações culturais, gênero, políticas públicas, práticas de cidadania e articulações com formatos discursivos de grupos e movimentos sociais.” (PPGJOR- UEPG, 2013).

A classificação apresentada a seguir teve como orientação metodológica a presença de termos ou palavras que indicam relação com a descrição de especificidade de cada linha de pesquisa desenvolvida no mestrado. Quando essa indicação não estava presente no título do trabalho, o projeto foi classificado como “sem referência” (SR). A categorização criada neste artigo, não representa, necessariamente, a organização oficial que o PPGJor UEPG fez dos trabalhos selecionados para ingresso no programa. Mesmo porque, a partir do ingresso no Programa de mestrado, os estudantes têm a possibilidade de reorientar suas proposições de pesquisa devido ao processo de amadurecimento do projeto de pesquisa. Além disso, o objetivo desse artigo é apresentar quais são os interesses de pesquisa desses candidatos a partir das ofertas apresentadas de forma inicial (antes mesmo do ingresso efetivo no PPG).

3.1 - Os trabalhos da Linha de Pesquisa 1 (LP1)

A Categoria “Trabalhos LP1” somou 21 projetos ao longo dos últimos quatro anos. As preferências de pesquisa mais destacadas neste grupo foram classificadas a partir daquilo indicam dar maior ênfase no título do trabalho. Desta forma, quatro



REALIZAÇÃO



APOIO



subcategorias foram criadas para classificar os trabalhos da LP1: 1 - Processos de Produção e/ou condições de trabalho; 2 - Mudanças tecnológicas e/ou editoriais; 3 - Cobertura Jornalística e 4 - História do Jornalismo e/ou pesquisa bibliográfica sobre a área.

Tabela 2 - Distribuição de submissões na categoria “Trabalhos LP1”

Subcategoria	Quantidade
Processos de Produção e/ou condições de trabalho	07
Mudanças tecnológicas e/ou editoriais	03
Cobertura Jornalística	06
História do Jornalismo e/ou pesquisa bibliográfica sobre a área	05
Total	21

Fonte: Autores do texto

É possível perceber um relativo equilíbrio no que se refere à submissão de trabalhos quando se olha para as subcategorias Processo de Produção e/ou Condições de trabalho, Cobertura Jornalística e História do Jornalismo. A única categorização que destoa desse equilíbrio se refere aos trabalhos que se interessam em discutir as mudanças tecnológicas e/ou editoriais com foco no jornalismo.

Outra questão que chama a atenção se refere à quantidade geral de trabalhos que indicam sintonia com a LP1. Ao todo 21 propostas de pesquisa foram identificadas com títulos que remetem às especificidades de estudo na linha do PPGJor da UEPG nos últimos quatro anos. Aqui, dois destaques precisam ser feitos, o primeiro é a lembrança que o número total de trabalhos submetidos é de 65

proposições de pesquisa, portanto menos da metade das submissões demonstram vinculação com a LP1. Já a segunda é que o levantamento se refere a proposições de pesquisa que ainda não haviam sido aprovadas pelo programa de mestrado da UEPG, de modo, que não se pode afirmar que exista um desequilíbrio entre as pesquisas que se desenvolvem nas linhas do programa.

3.2 - Os Trabalhos da Linha de Pesquisa 2 (LP2)

Já a categoria “Trabalhos LP2” teve um total de 36 projetos ao longo do período pesquisado. Neste grupo de trabalhos, a subcategorização foi realizada de acordo com o tipo de interface que o título do trabalho indicava fazer com o jornalismo. De modo, que chegamos a três agrupamentos: 1- Interface: Jornalismo e Política; 2 - Interface: Jornalismo, Representação, Identidade e Gênero e 3 - Interface: Jornalismo, Memória e debate cultural.

Tabela 3- Distribuição de submissões na categoria “Trabalhos LP2”

Subcategoria	Quantidade
Interface: Jornalismo e Política	12
Interface: Jornalismo, Representação, Identidade e Gênero	22
Interface: Jornalismo, Memória e debate cultural	2
Total	36

Fonte: Autores do texto

No grupo de trabalhos submetidos que mantém identificação com a Linha 2 (LP2) é possível perceber que o debate envolvendo representação e identidade de minorias, mulheres e idosos é predominante no interesse demonstrado pelos



REALIZAÇÃO



APOIO



candidatos. O número de trabalhos com essas marcas supera inclusive o número total de trabalhos classificados na categoria “linha de pesquisa 1”, 22 x 21.

O debate sobre as conexões entre jornalismo e política também apresentou grande destaque, com 12 trabalhos inscritos nos últimos quatro anos. Porém, no comparativo entre as linhas, a LP2 indica um desequilíbrio interno nas preferências de pesquisa mais acentuado daquilo que foi identificado na LP1.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou traçar as indicações do interesse de pesquisa dos candidatos para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – Mestrado da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As inquietações observadas a priori, se confirmaram. Há um desequilíbrio entre as propostas de pesquisa no momento de ingresso no PPGJor UEPG.

Há um número significativamente maior de trabalhos que procura entender os fenômenos do jornalismo na sua relação com a sociedade. No geral, tal desequilíbrio pode revelar que os futuros alunos do PPGJor não compreendem quais são as possibilidades de pesquisa que giram em torno da Linha 1. Que os resultados de pesquisa podem estar mais visíveis para a Linha 2, especialmente no que se refere às relações do jornalismo com identidade. Uma consolidação da linha 2, no diálogo entre jornalismo e gênero.

Outro ponto também a ser levantado pode ser com uma incompreensão sobre a possibilidade de observar o jornalismo como um fenômeno que possui autonomia suficiente para garantir um trabalho de observação e busca de resultados. Significa pensar que observar os modelos de produção, características da prática, identidade profissional, códigos deontológicos e pressupostos éticos, além da própria história não estão entre os interesses iniciais dos proponentes a uma vaga no PPGJor da UEPG.



REALIZAÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

BELISARIO, K. ; GERALDES, E.C. ; MOURA, Dione O. **Para 'inglês' ver: apontamentos sobre representações da mulher brasileira em casos repercutidos na imprensa internacional.** Revista Sociais e Humanas, Santa Maria, v. 26, p. 467-477, 2013. Disponível em: <

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/sociaisehumanas/article/view/2902/pdf>> Acesso em: 16/03/2022.

BELTRÃO, Luiz. Folkcomunicação: um estudo dos agentes dos meios populares de informação de falas e expressão de ideias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

FAUSTO Neto, Antonio. **Lula presidente:** televisão e política na campanha eleitoral. Hacker, 2003.

FIDALGO, Joaquim. **Jornalistas na busca inacabada de identidade.** LIVRO DE ACTAS – 4º SOPCOM. 2004. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/fidalgo-joaquim-jornalistas-busca-inacabada-identidade.pdf> .Acesso em 14/03/2022.

FISHMAN, Mark. **La fabricación de la noticia.** Buenos Aires, Argentina: Ediciones Tres Tiempos, 1983.

GADINI, Sergio L.; WOITOWICZ, Karina J. A pesquisa jornalística, a busca de métodos e as demandas atuais: Retrato dos temas e das estratégias investigativas utilizadas em dissertações de mestrado da UEPG defendidas entre 2015 e 2017. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Vol. 14 Nº 2. Jul a Dez de 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2017v14n2p49/35876>. Acesso em: 13/03/2022.

GENRO Filho, Adelmo. **O segredo da Pirâmide:** Para uma teoria marxista do Jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012.

GROTH, Otto. **O Poder Cultural Desconhecido:** Fundamentos da Ciências dos Jornais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KARAM, Francisco J. **A ética jornalística e o interesse público.** São Paulo: Summus, 2004.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública.** São Paulo: Vozes, 2010.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PPG JOR UEPG. **Linhas de Pesquisa**, 2013. Disponível em:

<https://www2.uepg.br/ppgjor/linhas-de-pesquisa/> Acesso em 18/03/2022.



REALIZAÇÃO



APOIO



PLATAFORMA SUCUPIRA, 2021. Disponível em:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> Acesso em: 13/03/2022.

RODRIGO ALSINA, Miquel. **A construção da notícia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SALAVERRÍA, Ramón. **Convergencia de los medios**. *Revista Latinoamericana de Comunicación Chasqui*. Equador: Quito, n. 81, 2003.

TUCHMAN, Gaye. **La producción de la noticia**: estudio sobre la construcción de la realidad. Barcelona: Gili, 1978.